

## ESTUDO SOBRE O INTERESSE DA IMPLANTAÇÃO DO TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE RODEIO BONITO/RS.

**SILVA, Ariane Raymundo<sup>1</sup>; RUDZEWICZ, Laura<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Curso de Bacharelado em Turismo, ariane\_rs@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Administração e de Turismo,  
laurar.turismo@gmail.com.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente é um estudo exploratório que propôs estudar a opinião dos moradores rurais do município de Rodeio Bonito/RS a respeito de seus interesses quanto à implantação do turismo rural no município. Para tanto, teve como objetivos específicos: traçar o perfil socioeconômico do produtor rural, assim como caracterizar as propriedades rurais estudadas de acordo com os potenciais atrativos que oferecem; analisar, a partir do ponto de vista dos proprietários, os potenciais atrativos das propriedades pesquisadas e identificar a perspectiva do órgão público municipal quanto à implantação do turismo rural no município.

Rodeio Bonito está localizado há 432 km da capital Porto Alegre; no Estado do Rio Grande do Sul, tem área total de 83 km<sup>2</sup> e população total de 5.743 habitantes sendo, aproximadamente, 80 km<sup>2</sup> de zona rural<sup>1</sup> com 1.433 moradores que compõem 738 famílias. Com base em informações cedidas pela Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul (SETUR)<sup>2</sup>, o município de Rodeio Bonito faz parte da Rota das Águas e Pedras Preciosas, porém, não está de fato integrado à rota justamente por não haver divulgação do município enquanto destino turístico.

O presente estudo considerou as afirmações de Tulik (2006, p.116) definindo Turismo no Espaço Rural quando a atividade turística é identificada como a principal atividade e fonte de renda da propriedade onde está sendo desenvolvida, e Turismo Rural quando a atividade turística proporciona renda complementar a propriedade em questão, através da oferta de serviços.

A pesquisa também considerou o conceito de agroturismo por ser uma atividade que gera renda complementar para o pequeno agricultor e que tem por objetivo a interatividade do turista com o meio em que vive o produtor rural (SILVA apud CAMPANHOLA; SILVA, 2000, p.148). Levou-se, também em consideração a ideia de Oxinalde (apud SILVA; VILARINHO; DALE, 2000, p.16) quando afirma que o “turismo rural engloba modalidades de turismo, que não se excluem e que se completam”.

Porém, de acordo com os autores Santos; Souza; Rapoport (2006, p.154) falsas esperanças são criadas nos produtores rurais em relação aos possíveis benefícios da implantação turismo, sendo que esses para acontecer dependem de como será conduzido o processo de planejamento. O qual, para Ruschmann (2003) surge de forma a minimizar os impactos sociais e otimizar os benefícios do desenvolvimento turístico. Para tanto, essa pesquisa pode ser considerada um alerta à importância de um futuro planejamento turístico de

---

<sup>1</sup> Dado fornecido em entrevista por funcionário da EMATER/RS do município.

<sup>2</sup> Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul (SETUR). Disponível em <<http://www.turismo.rs.gov.br>>. Acesso em 04 de abril de 2011.

base sustentável, que envolva a comunidade em seus processos e que pondere o que será melhor para a sociedade como um todo.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, pois torna explícita uma questão ainda não abordada no local de pesquisa, além de estabelecer uma relação entre as opiniões dos dois lados pesquisados: poder público e comunidade rural local. Os dados coletados foram analisados a partir de uma abordagem quantitativa considerando que a maior parte das informações adquiridas em aplicação de entrevista foi transformada em números, e de forma complementar foi utilizada a abordagem qualitativa, oferecendo maior detalhamento das informações.

Em um primeiro momento foram utilizadas fontes bibliográficas como base para a identificação dos pontos de maior relevância teórica a serem abordados como: turismo rural, agroturismo, planejamento turístico e a relação entre turismo e sustentabilidade. Após, utilizou-se de fontes documentais como forma de complementar o embasamento teórico, a partir do Plano Diretor de Rodeio Bonito/RS (2005) e projetos municipais referentes ao turismo. Também foi consultada a legislação estadual e federal acerca do desenvolvimento e possibilidades de fomento específico ao turismo rural.

Os procedimentos técnicos foram realizados a partir de levantamento de dados no município de Rodeio Bonito/RS através de dois roteiros de entrevistas: um aplicado com a comunidade rural e outro aplicado com instituições do poder público relacionadas com a atividade turística.

Trabalhou-se com 23 famílias que vivem na zona rural do município de Rodeio Bonito/RS e quatro representantes de diferentes órgãos e instituições públicas: Prefeitura (Secretaria de Educação, Cultura e Desportos e Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo), EMATER/RS e Sindicato dos Produtores Rurais de Rodeio Bonito.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado a pesquisa evidenciou que a comunidade rural pesquisada caracteriza-se como uma população relativamente jovem, onde a maioria dos pesquisados tem até 50 anos, de baixa escolaridade e renda familiar pouco diversificada. Também verificou-se que 57% dos pesquisados vivem somente da agricultura e que além da agricultura, 26% vivem da aposentadoria enquanto 17% apresentam outra variação de renda.

Quanto as atividades rurais, às propriedades pesquisadas demonstraram mais de uma atividade rural, destacando-se a agricultura como a atividade mais desenvolvida dentre o universo pesquisado, presente em 22 das 23 propriedades pesquisadas, seguida da criação de gado e porco, presente em 14 propriedades.

As propriedades pesquisadas apresentam como potenciais atrativos seus recursos hídricos como cachoeiras, açudes e rios, assim como áreas verdes para acampamento e lazer em geral. Além desses, os entrevistados também apontaram como atrativo a culinária local e a convivência com os nativos. Em relação às práticas de turismo rural, 52% dos pesquisados apontaram desconhecer a atividade, enquanto 48% apresentaram algum conhecimento a respeito. Quanto a Rota das Águas e Pedras Preciosas, da

qual o município faz parte, 52% das famílias entrevistadas responderam não conhecer, enquanto 48% responderam conhecer a rota. Daqueles que conhecem a rota, 65% sabem que Rodeio Bonito faz parte dela.

Sobre o desenvolvimento da atividade turística nas propriedades pesquisadas, 74% das famílias mostrou-se a favor da implantação de atividades de turismo rural na propriedade como fonte de renda complementar. E citaram possíveis produtos a serem oferecidos aos visitantes, como: alimentação, área de lazer e camping, hospedagem, produtos artesanais para venda e atividade de pesque-pague, além de visita a garimpo desativado.

Quando questionados com relação a que tipo de atividade rural poderia envolver a participação dos visitantes, os entrevistados identificaram na seguinte ordem de incidência: ordenha, colheita e preparação de pratos típicos. Ao selecionarem o item *Outros*, citaram: coletar mel, preparar a serragem, capinar, limpar estrebaria e arrastar pasto. Quanto à oferta de possíveis atrativos turísticos na propriedade segundo a visão dos entrevistados, das 23 famílias pesquisadas, 57% acreditam que sua propriedade oferece atrativos à turistas e visitantes, enquanto 39% não acreditam que sua propriedade tenha algo a oferecer ao turistas e visitantes, sendo que 4% (uma família) não respondeu a pergunta.

A pesquisa constatou que mesmo sendo a favor da implantação do Turismo Rural (74%), algumas famílias não acreditam no potencial da propriedade. Das 17 famílias que se posicionaram a favor da implantação do Turismo Rural em sua propriedade, 70% acreditam que a propriedade tenha atrativos a oferecer, enquanto 30% não acreditam nessa realidade.

Do ponto de vista dos entrevistados, foram identificados como possíveis atrativos turísticos, em suas respectivas propriedades, os seguintes itens por ordem de incidência: lidas do campo, propriedade em geral, açude, área Verde – mata nativa, rio da Várzea, pesca, cachoeira, garimpo de Ametista, nascentes, sanga e também a própria família.

Ao definir Turismo Rural, Ruschmann (2000) afirma que a herança cultural das comunidades é um atrativo turístico, o qual é um recurso turístico presente na comunidade Rural de Rodeio Bonito. Já que segundo Beni (2006) os recursos são os potenciais passíveis de serem explorados, julga-se a própria comunidade um recurso passível de apropriação pelo turismo.

Com relação ao poder público, todos os entrevistados foram questionados quanto à existência de projetos de implantação do turismo no município e quanto ao Plano Diretor (2005) da cidade. Todos afirmaram serem a favor do turismo no município, pois a iniciativa aumenta as divisas. Todos afirmam conhecer a Rotas das Águas e Pedras Preciosas e todos sabem que Rodeio Bonito está inserido na rota, porém, afirmam que não há participação ativa do município na rota. O Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, inclusive, relatou que falta um planejamento, mas não apontou nenhuma iniciativa quanto à elaboração de um projeto de implantação da atividade turística no município.

Ao final da realização da entrevista foi solicitado a todos os entrevistados, comunidade rural e poder público, que identificassem os pontos positivos e os pontos negativos da implantação do turismo em uma comunidade. De acordo com as respostas obtidas, os Pontos Positivos foram em sua maioria assinalados e somente sete entrevistados não marcaram qualquer uma das alternativas. Com relação aos Pontos Negativos, 16 entrevistados não marcaram qualquer uma das alternativas, e a opção com

maior incidência de respostas foi a afirmação “o turismo estimula a ocorrência de mudanças muito bruscas nos modos de vida locais”, assinalada cinco vezes.

#### 4 CONCLUSÃO

Foi constatado nesse estudo que Rodeio Bonito/RS tem potencial para desenvolver a atividade turística no meio rural e a comunidade rural quer se tornar uma comunidade receptora, porém ainda são necessários outros estudos a fim de definir a idéia que essa população tem sobre as práticas do turismo.

O fato de existirem proprietários rurais contra a atividade turística no meio rural ou de não acreditarem na potencialidade de suas terras demonstra que o município, poder público, privado e comunidade em geral, precisam se reunir a fim de por em pauta a tomada de decisão sobre desenvolver ou não o turismo, idéia esta que não está clara para nenhuma das partes.

Assim como em outros casos apresentados em artigos científicos, Rodeio Bonito apresenta o deslumbre com a atividade turística, partindo principalmente do poder público que acredita na atividade como uma salvação para o município.

A discussão teórica proposta neste trabalho apresenta uma parcela muito pequena do que se sabe e conhece sobre Turismo Rural e Turismo no Meio Rural. A continuação dessa pesquisa na comunidade de Rodeio Bonito se faz necessária, principalmente a partir dos pontos de vista do planejamento e do desenvolvimento turístico no meio rural.

#### 5 REFERÊNCIAS

CAMPANHOLA, Clayton; SILVA, José Graziano da. O agroturismo como nova fonte de renda para o pequeno agricultor brasileiro. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário. **Turismo Rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: EDUSC, 2000.

SANTOS, Eurico; SOUZA, Marcelino de; RAPOPORT, Andrea. Motivações e perfis como instrumento de segmentação do Turismo Rural e Agroturismo no Rio Grande do Sul. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; SOUZA, Marcelino de (orgs.). **Turismo Rural: patrimônio, cultura e legislação**. Santa Maria/RS: FACUS-UFSM, 2006.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

SILVA, José Graziano da; VILARINHO, Carlyle; DALE, Paul. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; FROEHLICH, José Marcos; RIEDL, Mário (orgs.). **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção turismo)

TULIK, Olga. Turismo no Espaço Rural: segmentação e tipologia. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; SOUZA, Marcelino de (orgs.). **Turismo Rural: patrimônio, cultura e legislação**. Santa Maria/RS: FACUS-UFSM, 2006.